

INICIAÇÃO
À
ARQUEOLOGIA
BÍBLICA

SUMÁRIO

I – METODOLOGIA ARQUEOLÓGICA

1 – Arquitetura

2 – Filologia

A – Escrita

B – Literatura

3 – Gravura

A – Relevo

B – Busto

C – Estátua

D – Gravuras nas cavernas

4 – Geografia

5 – Mineralogia

6 – Paleontologia

7 – Outros métodos

II – PERSONAGENS BÍBLICOS

1 – Abraão

A – Ur dos Caldeus

B – Harã

C – Praxes jurídicas

D – Abraão em Canaã

2 – Assurbanipal

3 – Arquelau

4 – Ciro

5 – Davi

6 – Ezequias

7 – Herodes, o grande

8 – Jeroboão I

9 – José

10 – Manaem

11 – Moisés

12 – Nabonidor

13 – Nabucodonosor

14 – Noé

15 – Paulo, o apóstolo

16 – Pôncio Pilatos

17 – Rainha de Sabá

18 – Salomão

19 – Sérgio Paulo

III – CIDADES BÍBLICAS

1 – Bete-Sa

2 – Cafarnaum

3 – Corinto

4 – Damasco

5 – Derbe

6 – Jericó

7 – Jerusalém

8 – Láquis

9 – Licaônia

10 – Megido

11 – Nazaré

12 – Nínive

13 – Piton

14 – Roma

15 – Samaria

16 - Siquém

IV – ACHADOS ESPECIAIS

1 – Arco de Constantino

2 – Acrópole de Atenas

3 – Sudários

4 – Múmias

5 – Babilônia

6 – Pintura no túmulo

7 – Fósseis

8 - Manuscritos antigos

9 – Manuscritos do Mar Morto

10 – Sarcófago de Tutancâmon

11 – O Egito

12 – A Assíria

13 – Fenícia

14 - Pompéia

V – HISTÓRIAS CONFIRMADAS

1 – A terra caótica

2 – Rios do Éden

3 – Peregrinação dos patriarcas no Egito

4 – Hebreus escravos no Egito

5 – Êxodo

6 – Codornizes do mar

7 – 40 anos no deserto

8 – Gigantes pós-diluvianos

9 – Israel invade Canaã

10 – Os juízes

FINALIDADE DESTA OBRA

Os materiais literários do autor não têm fins lucrativos, nem lhe gera quaisquer tipo de receita. Os custos do livro são unicamente para cobrir despesas com produção, transporte, impostos e revendedores. Sua satisfação consiste em contribuir para o bem da educação uma melhor qualidade de vida para todos os homens e seres vivos, e para glorificar o único Deus Todo-Poderoso.

CONTATOS:

Blog: <http://arqueologiabiblica13.blogspot.com.br/>

E-mail: escrivao13@hotmail.com

<https://www.youtube.com/user/THESCRIBEVALDE>

[MIR](#)

AUTORIZAÇÃO

O livro pode ser reproduzido e distribuído por quaisquer meios, usado por qualquer entidade religiosa, educacional ou cultural sem prévia autorização do autor.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos, possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos, e é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembleias de Deus de Santos, nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Na década de 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal, foi radialista alguns anos em Santos na Radio Universal de Santos, uma das primeiras emissoras do Brasil com o programa “Esperança aos povos”.

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543	de Cristo, Escriba, 1969
	Introdução à Arqueologia Bíblica / Valdemir Mota De Menezes, Cubatão/SP, Amazon.com Clubedesautores.com.br, 2015
	133 p. ; 21 cm
	ISBN-13: 978-1512138085
	1. Arqueologia 2. Arqueologia Bíblica 3. História 4. Bíblia 5. Israel 6. Geografia I - Título
	CDD 900 CDU 902/908

INTRODUÇÃO

Por muitos séculos tudo o que se sabia de história antiga era o que a Bíblia dizia e mais aquilo que os gregos e romanos escreveram. De todos os historiadores da antiguidade, praticamente o único que se podia ler era Heródoto, pois os escritos cuneiformes dos assírios e babilônios e mais os hieróglifos egípcios ainda não tinham sido traduzidos. Na Idade Moderna com o surgimento do racionalismo, a Bíblia passou por duras críticas que tentavam ridicularizar as suas histórias, principalmente o Antigo Testamento. Mas chegando à Idade Contemporânea, uma nova ciência começou a florescer: A ARQUEOLOGIA.

Como a medicina separou-se da feitiçaria e como a astronomia separou-se da astrologia, assim convinha que esta nova ciência se separasse dos mitos e das ideias pré-concebidas que se tinha a respeito da Bíblia. Werner Keller, autor da consagrada obra “E a Bíblia tinha razão...” diz no prefácio do seu famoso livro: “O povo judeu escreveu sua história somente em relação a Jeová e sob a óptica de seus pecados e sua expiação. Mas esses acontecimentos são historicamente genuínos e tem se revelado de uma exatidão verdadeiramente espantosa.”

O professor Jalmar Bowden da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil fez os seguintes comentários a respeito da importância e objetivos da ARQUEOLOGIA BÍBLICA: “A arqueologia é o estudo científico de coisas que

esclarecem a vida humana do passado, especialmente de tempos pré-históricos. Diz-nos a Bíblia de como Deus se revelou aos homens no passado remoto e de como a religião verdadeira se desenvolveu entre os homens. A arqueologia, portanto, pode tornar mais compreensível o livro dos livros. A Arqueologia Bíblica é o ramo da Arqueologia Geral. É o estudo científico das coisas do passado que podem, direta ou indiretamente, facilitar o estudo e compreensão da Bíblia.”





A Arqueologia Bíblica trouxe mais respeito para com a Bíblia, hoje em dia nenhuma pessoa realmente culta e inteligente seria capaz de chamar de lendas as histórias bíblicas. Recentemente, em 1992, um dos maiores arqueólogos da atualidade da França esteve no Brasil e em entrevista ao importante jornal O Estado de São Paulo declarou em uma matéria de uma página inteira dizendo que tinha convicção que Moisés atravessou o Mar Vermelho com todo o povo de Israel. O Dr. Joachim Reberk da Alemanha também declarou:

“Desde as gerações, a Bíblia está sendo testado pela ciência crítica e, sem dúvida. Ela pode se gabar de ser uma das obras mais divulgadas, mais vendidas, bem como, de longe, melhor e mais profundamente pesquisada da literatura universal [...] Quanto a isto, cabe rebater um mau costume dos nossos dias, recentemente manifestado na qualificação depreciativa da Bíblia, considerando-a menos que um livro de história.” (Reberck)

I – METODOLOGIA ARQUEOLÓGICA

Cada ciência ela tem o seu método de pesquisa. A metodologia científica difere de um ramo para outro. Assim quando estudamos física, estudamos baseado em fatos que podem ser repetidos continuamente. Já não é o caso da parapsicologia, pois as forças paranormais não se manifestam a qualquer hora, ela é mais espontânea. A Arqueologia também tem seus próprios métodos utilizados no estudo e nas pesquisas.

1 – ARQUITETURA

A ciência que mais contribuiu para o resgate da história é a arqueologia e um dos meios pela qual a arqueologia investiga é a arquitetura. O estilo de construção de cada povo era diferente, e a Arqueologia define o que caracteriza as diversas formas arquitetônicas que houve na história.

EGITO

Os principais pontos turísticos do Egito são as milenares pirâmides, além dos templos e palácios que existem até hoje, cuja origem remonta há milênios atrás. Existem dezenas e dezenas de pirâmides no Egito que eram túmulos aos faraós. Entretanto, as três maiores não têm origem humana, mas em uma força sobrenatural, paranormal e satânica. Muitos são os pesquisadores das pirâmides que chegam a esta conclusão: As três grandes pirâmides se tratam de uma arquitetura sobre-humana.

É cada vez maior o numero de esotéricos que recorrem as “forças das pirâmides”. Estas pirâmides foram construídas com poder e orientação de Satanás. Talvez para representar os túmulos do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Pois que veículo da Idade Antiga transportaria blocos de 80 a 100 toneladas?

Que tipo de serra elétrica ou raio laser os antigos possuíam para cortar e lapidar centenas de blocos gigantes e deixa-las lisas como a face de uma lamina de barbear? Com que material os antigos cortaram a pedra durita, o mineral mais duro do mundo? Com cobre?

ASSÍRIA

A arquitetura assíria também era bastante desenvolvida, mas não se comparava com a egípcia. Os seus templos e

palácios eram construídos de tijolos, por ser escassa a pedra na região.

PERSIA

A arte em geral na Pérsia recebeu a influência de vários povos como assírios, hititas, babilônios e egípcios. As duas principais construções foram os palácios de Pasárgada e o palácio de Dario em Persépolis.

GRECIA

A Grécia possuía três estilos de construções: o dórico, o jônico e o coríntio. Este último originado da cidade de Corinto e era o estilo mais recente.

ROMA

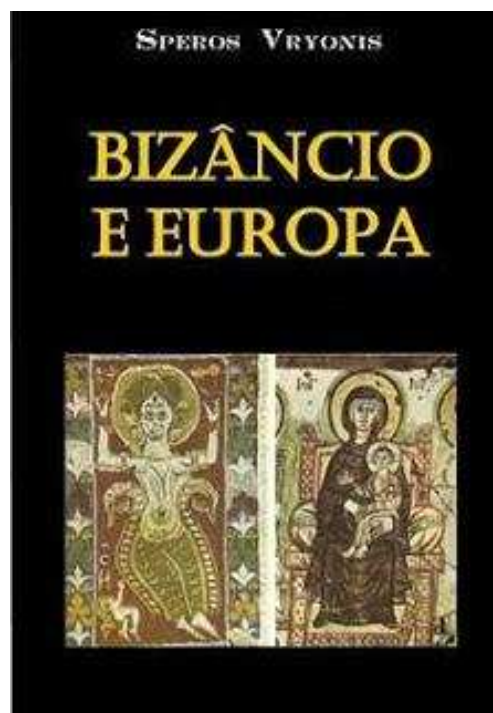
Os romanos receberam a influência dos gregos e etruscos que eram bons arquitetos. Destes, os romanos herdaram o ARCO que possibilitava cobrir um espaço mais amplo e construir esgotos e pontes. As principais construções dos romanos eram:

Os teatros: onde se representava drama etc. Os anfiteatros: onde se via lutas de gladiadores. Os circos: onde se

disputava corridas de bigas (carros). As basílicas: onde se realizavam sessões jurídicas. Os arcos de triunfo: monumentos para comemorar vitórias.

BIZÂNCIO

O Império Bizantino desenvolveu enormemente a arquitetura influenciando posteriormente o mundo ocidental e o mundo oriental. Como exemplo temos nos dias de hoje a Basílica de São Pedro em Roma e o capitólio em Washington.



MUÇULMANO

O termo mulçumano além de se referir a uma religião também é um povo e uma cultura distinta. A arquitetura mulçumana é voltada para as mesquitas que são decoradas com “arabescos” e figuras geométricas. As inscrições nos templos e palácios assemelham-se às flores imaginárias.

BARROCO

O barroco é um estilo mais recente e que no Brasil pode ser visto em varias cidades pequenas, principalmente em Olinda. No final do século XX já vemos um estilo diferente que emprega estruturas metálicas e o uso mais frequente dos vidros multicores, fumê, alumínio etc.

2 - FILOLOGIA

A filologia é o estudo das línguas e da literatura como instrumentos de manifestações culturais. Neste nosso estudo de Arqueologia Bíblica abordaremos somente sobre os livros antigos que de alguma forma estão relacionados com os acontecimentos descritos na Bíblia, e sobre a formação das línguas antigas.

A - ESCRITA

Os primeiros ídicos da escrita apareceram em Canaã, Egito e na Mesopotâmia o que esta plenamente de acordo com as Escrituras Sagradas que indica a região do crescente fértil como o lugar onde se originou a humanidade. O Jardim do Éden estava onde hoje é o mesmo local onde se localiza o Oriente Médio. Os antigos documentos eram registrados nos seguintes materiais:

PEDRAS E BARROS

Existe uma ciência a parte da arqueologia chamada EPIGRAFIA que estuda as escritas em materiais pesados. Existem ainda hoje cartas escritas em Canaã enviadas para o Egito datado de uma época anterior a Abraão. Entretanto são cartas pesando alguns quilos. Mas o que se tinha para ler dava na metade de uma folha de caderno. A escrita no barro seguia o processo de escrever em argila mole e depois levada ao forno, só após resfriar é que a carta estava pronta.

Centenas de estátuas traziam inscrições no pedestal. Nos templos e palácios também se faziam inscrições. Hoje, nós devemos dar graças a Deus por todo este trabalho que os nossos antepassados tiveram em escrever em pedras, pois se fossem escritas nas míseras folhas de papel do mundo moderno com certeza não sobraria uma para CONTAR HISTÓRIA.

PAPIROS

O papiro é o ancestral mais próximo do papel, inclusive

na semelhança das palavras. O papiro era uma planta que antigamente nascia em abundância nas proximidades do rio Nilo enraizando-se no lodo do rio. A planta chamava-se junco, sendo citada na Bíblia em Êxodo 2.3; Jó 8.11; Isaías 18.2.



PERGAMINHO

O pergaminho era feito de pele de ovelhas ou cabritos, após ser retirada a pele do animal, era mergulhada em solução de cal para remover os pelos, depois limpava-se com faca, em seguida lavava-se e punham à secar, posteriormente era estendida e polida.

O pergaminho foi introduzido no mundo da escrita devido à escassez do papiro (Heródoto 5.58) e a princípio vinha da cidade de Pérgamo e era chamada de CHARTAE

PERGAMENAE, e do nome da cidade se derivou o nome pergaminho.

Com o passar do tempo os judeus passaram a usar o pergaminho para os manuscritos dos livros sagrados. Se alguém quiser ver algum manuscrito só basta ir a alguma sinagoga (se tiver uma em sua cidade) e até os dias de hoje os judeus fazem o Torá (Cinco livros de Moisés) em pergaminho.

Os pergaminhos também possuem uma capacidade de durabilidade bastante significativa. Foram encontrados muitos desses em potes debaixo de escombros.

B - LITERATURA

Citaremos uma lista de literatura antiga de diversos ramos e os respectivos escritores e a sua nacionalidade.

FILOSOFIA

Ptahhotep: “Máximas da ptahhotep (egípcios)”

Tales de Mileto: (640 a 548) é o mais antigo dos filósofos (gregos).

Sócrates: (470 a 399) sua doutrina chegou até nós por intermédios dos discípulos.

Platão (426 a 347) escreveu: “Apologia”, “A República”, “Banquete” e etc. (grego).

Aristóteles (384 a 322 a. C) escreveu “Lógica”, “Física”, “Metafísica”, “Retórica” e “Moral” (grego).

Sêneca (4 a 65 d.C.) escreveu Cartas a Lucílio (Era romano).

Epíteto (século I d.C.) suas ideias foram condensadas no Manual de Epíteto (romano).

LITERATURA SOBRE RELIGIÃO

Amenófis IV, escreveu “Hino ao Sol”(Egito).

Talmud – Surgiu depois do cativeiro. É na verdade uma coleção de tradições rabínicas (Israel).

Gilgamesh – escreveu a Epopéia de Gilgamesh (Assíria).

LITERATURA DE DIREITO

Hamurabi – É uma mescla de leis sumerianas e de tradições semitas contendo 282 leis. Chama-se “Código de Hamurabi”